

**COLIGAÇÃO
ARAGUATINS
PODE MAIS!**





AOS ARAGUATINENSES,

Ao longo dos próximos anos buscaremos dar passos firmes em direção ao crescimento da gestão pública em Araguatins. Cientes do necessário equilíbrio entre receitas e despesas, cuidando de forma responsável de todas as prioridades, nos propomos a estruturar e implementar políticas públicas municipais pertinentes e ousadas em todo nosso município.

Com o foco nas pessoas que mais precisam dos serviços públicos, realizaremos importantes parcerias, ampliaremos atendimentos e fortaleceremos elos entre o poder público e a sociedade para promover o atendimento das pessoas mais vulneráveis socialmente, buscando uma cidade mais cidadã, desenvolvida e sustentável.

Esse plano de gestão está organizado em eixos temáticos: Gestão e Governança; Desenvolvimento Social; Educação; Saúde; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Urbano; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Turismo, Cultura e Bem-estar.

Enfim, iniciamos esta jornada com o compromisso de dar passos firmes em direção ao crescimento e desenvolvimento do nosso município, pois “Araguatins pode mais”, para o contínuo desse desafio, convidamos você para vir com a gente!

Elizabeth Rocha





GOVERNANÇA E GESTÃO

A gestão acontece por meio da implantação e integração entre liderança, estratégia e controle (mecanismos da governança).

Esses elementos são postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar as iniciativas do prefeito (a) e sua equipe. Neste sentido, a gestão cuida do dia a dia do município e do manejo dos recursos. A governança, por sua vez, zela pela qualidade do processo decisório, pela eficiência, transparência e economicidade das ações.

- Uma governança ética e transparente.
- Uma gestão eficiente.

DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Constituição Federal do Brasil não especifica diretamente obrigações dos municípios em relação ao eixo de governança e gestão. No entanto, ela estabelece princípios gerais que orientam a atuação dos entes federativos em diversas áreas, incluindo governança e gestão pública.

Os municípios, assim como os demais entes federativos (União e Estados). São regidos conforme estabelecido no **artigo 37 da Constituição Federal**. Isso implica que devem ir de acordo com a lei, de forma imparcial, ética e transparente. Devem legislar sobre assuntos interesse local e administrar seus recursos e serviços de acordo com as necessidades e peculiaridades locais, dentro dos limites da lei.

Além disso, a Constituição estabelece a autonomia dos municípios, conferindo-lhes competências para legislar sobre de assuntos de interesse local e para administrar seus interesses mediante organização própria (artigo 30).

As ações a serem implementadas devem estar alinhadas com os princípios constitucionais e em conformidade com a legislação vigente. No intuito de orientar sua atuação na administração pública, destacamos abordagens fundamentadas na governança e gestão, pautadas na legalidade e transparência, garantindo a eficácia e legitimidade das práticas governamentais:

1. Planejamento Estratégico e Lei de Governança:

- O Planejamento Estratégico como instrumento de gestão está alinhado com os princípios da eficiência e transparência da administração pública, conforme estabelecido no artigo 37 da Constituição Federal (CE).

2. Prioridades para Gasto Público e Controle Interno:

3. Participação Cidadã e Transparência:

4. Descentralização Administrativa:

5. Controladoria, Auditoria e Fiscalização:

6. Justiça Fiscal e Controle do Caixa do Governo:

7. Gestão Responsável das Compras e Racionalização dos Gastos:

AÇÕES PROPOSTAS

- 1.** Uma das ações mais importantes para concretizar um governo compromissado com uma Governança ética e transparente e uma Gestão eficiente deve ser a realização de um Planejamento Estratégico como norteador de toda a gestão, com metas e prazos definidos.
- 2.** Se comprometer em definir as prioridades para o gasto público através do Planejamento Estratégico e através da ação de um sistema de acompanhamento, controle e auditoria interna. Esse modelo permite gastar os recursos com eficiência na máquina pública para investir mais no cidadão.
- 3.** Ter uma ouvidoria ágil e preparada para responder ao cidadão garantindo o acompanhamento e atendimento às respostas.
- 4.** Implantar e/ou fortalecer a estrutura da Controladoria do Município, Auditoria, Controle Interno e Fiscalização, capacitando e certificando as equipes, e apoiando a modernização da comunicação digital.
- 5.** Arrecadação com justiça fiscal como um compromisso da gestão. Garantir a equidade na distribuição do ônus fiscal entre os membros de uma sociedade com a finalidade de promover um sistema tributário que seja proporcional, transparente e capaz de minimizar disparidades socioeconômicas.
- 6.** Ter um controle contínuo do caixa do Governo.
- 7.** Realizar uma gestão responsável das compras do município.
- 8.** Revisar e otimizar a estrutura tributária local para garantir uma arrecadação Justa e eficiente com o uso correto dos recursos públicos.
- 9.** Estabelecer a racionalização dos gastos municipais com despesas como água, luz e telefone.
- 10.** Estabelecer programas que viabilizem parcerias público-privadas para viabilizar investimentos de alto custo e prestação de serviços de alta qualidade nos setores que não estiverem sendo atendidos com qualidade pela administração direta.
- 11.** Implantação de um sistema de georreferenciamento dos imóveis para modernizar o cadastro dos tributos municipais.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Teremos compromisso com o avanço do desenvolvimento social, buscando promover uma sociedade mais inclusiva, equitativa e resiliente.

A política pública de assistência social, conforme estabelecido pela Constituição Federal, é regida por uma série de princípios fundamentais que fundamentam suas operações e serviços, representando a espinha dorsal de um sistema eficaz e justo.

Estes princípios abarcam a universalidade, a gratuidade, a integralidade da proteção social, a equidade, a supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as demandas de rentabilidade econômica, a universalização dos direitos sociais, o respeito à dignidade do cidadão, a igualdade de acesso ao atendimento e a ampla divulgação dos benefícios, serviços, programas e projetos socioassistenciais, juntamente com os recursos disponibilizados pelo Poder Público e os critérios para sua concessão.

ACÇÕES PROPOSTAS

1. Fortalecimento da Rede de Proteção Social:

Iniciativa que implica a implementação, ampliação, fortalecimento e integração dos serviços sociais oferecidos pelos CREAS, CRAS, visando proteger e promover o bem-estar das pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social. Sendo estes equipamentos essenciais para a promoção da inclusão social, prevenção e enfrentamento das situações de vulnerabilidade, garantindo o acesso a serviços e direitos sociais, bem como promovendo a cidadania e o bem-estar das pessoas em situação de maior fragilidade social.

2. Fortalecimento da segurança alimentar:

Iniciativa que visa garantir que todas as pessoas tenham acesso a alimentos nutritivos e em quantidade suficiente para uma vida saudável. Isso inclui medidas como combate à fome, apoio à produção local de alimentos, a distribuição equitativa de recursos e o fornecimento de educação nutricional.

- Implementar programas de segurança alimentar para combater a fome e a desnutrição.
- Implementar restaurante e sociais para atender as necessidades alimentares das pessoas em situação de vulnerabilidade e promover sua inclusão social.

3. Habitação Acessível:

Desenvolver programas habitacionais que forneçam moradia acessível para grupos vulneráveis, como moradores de rua, famílias de baixa renda e pessoas em situações de vulnerabilidade social.

A iniciativa visa proporcionar moradia digna e acessível para todos os membros da comunidade. Isso envolve a implementação de políticas e programas que visem reduzir o déficit habitacional, promover o acesso à moradia para grupos de baixa renda e vulneráveis, e garantir a qualidade e a segurança das habitações.

4. Políticas contra drogas:



Implementação de estratégias abrangentes que promovam a prevenção, tratamento e reintegração dos usuários. Um compromisso forte com a educação preventiva, implementando o programa nas escolas que visem conscientizar os jovens sobre os riscos do consumo de drogas. E investir em serviços de saúde mental, centro de reabilitação comunitários com a meta de aumentar o acesso ao tratamento para dependentes químicos. Promover os serviços de Saúde mental para garantir o acesso a tratamento e apoio psicossocial para grupos vulneráveis, com pessoas em situação de rua, vítimas de violência e pessoas em situação de vulnerabilidade econômica.

5. Política para infância e juventude:

- **Criação de programa de incentivo ao primeiro emprego:**

Criar um programa de incentivo ao primeiro emprego e qualificação para inserção no mundo do trabalho para adolescentes e jovens regressos do sistema socioeducativo.

Um objetivo promover a inserção de jovens no mercado de trabalho, oferecendo estímulos e oportunidades para sua primeira experiência profissional.

6. Cidadania LGBT:

Promover a cidadania e garantir os direitos da população LGBT, é fundamental adotar uma abordagem abrangente e inclusiva. Isso começa com a criação de implementação de políticas públicas que reconheçam e valorizem a diversidade de gênero e orientação sexual em todas as esferas da sociedade, bem como garantir o acesso ao serviço de saúde adequados.

7. Equidade Racial:

Iniciativa contribui para a construção de uma sociedade mais coesa inclusiva, onde todas as pessoas se sintam valorizadas e respeitadas, independentemente de sua raça origem étnica. Essa coesão social é essencial para o desenvolvimento econômico e social sustentável, Esperantina que todas as pessoas tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais, empregos, moradia e outros recursos essenciais para a vida uma digna.

8. Ações De Promoção Social Para Mulheres Em Situação De Violência Doméstica E Familiar:

Mulheres em situação de violência doméstica e familiar enfrenta o desafio significativos e que afetam sua integridade física, psicológica, social e econômica. É fundamental a iniciativa de implementação de políticas e ações específicas para promover sua proteção, recuperação e empoderamento.

1. **Acesso assistência jurídica e psicossocial:** garantiu o acesso gratuito e eficaz assistência jurídica e psicossocial para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Implementar serviços especializados que orientação geral, apoio emocional e acompanhamento psicológico em centros de referência e unidade de atendimento especializado.
 2. **Acolhimento de proteção:** imprimir da rede recolhimento de proteção para mulheres em situação de violência, queratina abrigo seguros, com estrutura adequada e equipe capacitada para oferecer apoio integral, incluindo assistente social, orientação jurídica, cuidados de saúde e suporte emocional.
 3. **Capacitação empoderamento econômico:** implementar programas de capacitação profissional, empreendedorismo e geração de renda voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade e violência. Oferecer curso de formação, acesso a
- 



microcrédito e apoio técnico para a inserção no mercado de trabalho empoderamento econômico.

4. **Educação e concentração:** promover campanhas de conscientização e educação sobre os direitos das mulheres e prevenção da violência doméstica e familiar. Realizar atividades educativas a escola, comunidades e meios de comunicação, simular a denúncia promover relações saudáveis e igualitárias.

9. Promoção social para pessoas com Deficiência:

A promoção social para pessoas com deficiência é fundamental para garantir a igualdade de oportunidades e o exercício pleno dos direitos humanos. Pessoas com deficiência enfrentam múltiplas formas de discriminação e exclusão social. É essencial implementar políticas e programas específicos que abordem essas desigualdades, promovam a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência, assegurando seu pleno desenvolvimento humano, através de:

1. **Acesso ao Mercado de Trabalho:** Promover a inclusão produtiva e econômica das pessoas com deficiência, facilitando o acesso ao mercado de trabalho formal e informal. Implementar políticas de incentivo à contratação de pessoas com deficiência pelas empresas, oferecendo benefícios fiscais, subsídios e programas de capacitação profissional.
2. **Apoio Social e Psicossocial:** Implementar programas de apoio social e psicossocial para pessoas com deficiência e suas famílias, oferecendo orientação, suporte emocional, acompanhamento e encaminhamento para serviços de assistência social, psicologia, terapia ocupacional e outros recursos de apoio.
3. **Acesso à Cultura, Esporte e Lazer:** Promover a participação ativa e igualitária das pessoas com deficiência em atividades culturais, esportivas e de lazer. Investir na adaptação de espaços culturais e esportivos, oferecer eventos e atividades inclusivas e subsidiar o acesso a equipamentos e materiais adaptados.

10. Apoio à Pessoas da Terceira Idade:

Abordagem dedicada a promover o bem-estar, a dignidade e a inclusão social dos idosos. O apoio à terceira idade não apenas reconhece a contribuição dos idosos para a sociedade, mas também visa garantir que eles desfrutem de uma vida plena e com dignidade em sua fase avançada. A iniciativa representa um compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária, onde os idosos sejam respeitados e possam envelhecer com qualidade de vida.

11. Fomento ao Esporte e Lazer:

Incentivar a prática esportiva e o lazer como ferramentas de inclusão social e promoção da saúde. A iniciativa que visa promover a prática esportiva e o acesso a atividades de lazer na comunidade. O fomento ao esporte e lazer não só contribui para a melhoria da qualidade de vida, mas também promove a inclusão social, a integração comunitária, o desenvolvimento de habilidades sociais e o combate ao sedentarismo e à obesidade.

12. Promoção da Cultura e Arte:

Investir em projetos culturais e artísticos para fortalecer a identidade cultural e promover a inclusão social.





Visa fomentar e fortalecer as expressões culturais e artísticas na comunidade, desempenhando papéis essenciais na identidade de uma sociedade, no enriquecimento do patrimônio cultural e na promoção da diversidade e inclusão. Através de programas de apoio a artistas locais, festivais culturais, exposições, projetos educacionais e outras atividades, essa iniciativa contribuir para o desenvolvimento econômico, social e emocional da comunidade.

13. Geração de Emprego e Renda

- **Programas de Capacitação e Empregabilidade:**

Implementar programas de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho para pessoas em situação de vulnerabilidade, como desempregados de longa duração, ex-detentos, refugiados e imigrantes.

A iniciativa tem como objetivo oferecer oportunidades de desenvolvimento de habilidades e qualificação profissional para aumentar a empregabilidade da população, preenchendo as lacunas de competências e a promovendo a inclusão de grupos vulneráveis, como jovens, mulheres, pessoas com deficiência e desempregados de longa duração. Representa um compromisso com o desenvolvimento humano e econômico, ao fornecer às pessoas as ferramentas necessárias para construir uma vida digna e sustentável através do trabalho.

- **Incentivo ao Empreendedorismo Social:**

A iniciativa busca promover o desenvolvimento econômico e social por meio da criação e fortalecimento de negócios com impacto positivo na comunidade. Estimula a inovação, geração de emprego e renda, ao mesmo tempo em que aborda desafios sociais locais. Isso envolve o apoio a empreendedores que buscam soluções para problemas como desemprego, pobreza, exclusão social, degradação ambiental, entre outros. Os incentivos ao empreendedorismo social podem incluir programas de capacitação, acesso a financiamento, mentoria, incubadoras de negócios e reconhecimento público. Além de promover o desenvolvimento econômico local, o empreendedorismo social também fortalece o capital social, a coesão comunitária e a sustentabilidade ambiental. Representa um compromisso com a criação de uma economia mais inclusiva e responsável, onde os empreendedores são agentes de mudança positiva na sociedade.

18. Garantia da Participação Popular nos Processos de Decisão:

Assegurar condições efetivas para garantir a participação popular nos processos de decisão, estruturando os conselhos e conferências municipais.

A iniciativa visa promover a democracia participativa e fortalecer a governança inclusiva, assegurando que os cidadãos tenham voz ativa nas decisões que afetam suas vidas e comunidades. Incluir essa iniciativa é fundamental para garantir a transparência, a legitimidade e a responsabilidade na gestão pública. Além de promover a educação cívica e o engajamento cidadão, capacitando os indivíduos a exercerem seus direitos e deveres democráticos. Representa um compromisso com os princípios democráticos e a promoção de uma governança mais participativa e eficaz.





EDUCAÇÃO

No contexto atual, a educação assume um papel central na construção de sociedades prósperas e equitativas. Como um dos pilares fundamentais do desenvolvimento humano, econômico e social, a educação não apenas proporciona oportunidades individuais, mas também molda o futuro coletivo de uma nação nesta abordagem.

É importante compreender que a universalização do acesso à educação, quando abordada sob uma visão sistêmica, é embasada na compreensão de que o processo educacional é interdependente e influenciado por uma série de fatores contextuais, sociais e individuais. Sob essa perspectiva, a gestão pública da educação deve ser informada por dados e evidências, utilizando informações concretas para embasar decisões e políticas educacionais. Isso implica na coleta, análise e utilização de dados educacionais para identificar lacunas, compreender desafios e avaliar o impacto das intervenções, garantindo uma abordagem mais eficaz e orientada para resultados.

Outro aspecto crucial é a colaboração entre os diferentes entes federativos - União, Estados e Municípios. A universalização da educação exige uma atuação integrada e coordenada entre esses entes, com o compartilhamento de responsabilidades, recursos e conhecimentos. Isso implica em estabelecer parcerias sólidas e mecanismos de cooperação que promovam a articulação entre as diferentes esferas de governo, evitando duplicidade de esforços e garantindo uma distribuição equitativa de recursos e serviços educacionais.

É fundamental estabelecer objetivos claros e mensuráveis para orientar as ações e avaliar o progresso. Essas metas devem ser ambiciosas, porém realistas, e devem ser acompanhadas de incentivos que estimulem o alcance dos resultados desejados.

AÇÕES PROPOSTAS

1. Infraestrutura escolar

Garantir que todas as escolas ofereçam um ambiente adequado e inclusivo para o ensino e aprendizagem, atendendo às necessidades da comunidade escolar e promovendo a igualdade de oportunidades educacionais.

- Implantar novas escolas nos bairros mais populosos e ampliar as existentes para atender à demanda crescente por vagas;
- Reformar e adequar as instalações escolares para garantir ambientes seguros, confortáveis e adequados para o ensino e aprendizagem em um espaço multididático e multidisciplinar;
- Estabelecer um padrão a ser atendido pelas novas unidades escolares a serem construídas ou reconstruídas, com o objetivo de promover a redução dos custos de manutenção predial e otimização no uso dos espaços. Adotar critérios sustentáveis na construção das novas unidades, incorporando tecnologias como energia renovável e reuso de água;

- Implementar acessibilidade em todas as escolas, garantindo a inclusão de alunos com deficiência;
- Construir e implementar creches, nos bairros mais populosos.
- Melhoria da Frota de Transporte Escolar, garantindo veículos e realizando a manutenção preventiva da frota;
- Monitoramento da Qualidade do Transporte Escolar, implementando um sistema de monitoramento para avaliar a qualidade e segurança do transporte escolar.

2. Valorização dos professores

Implementar um conjunto de políticas de valorização dos professores, garantindo que eles se sintam reconhecidos, motivados e capacitados para exercer sua função de forma eficaz e comprometida, visando o aperfeiçoamento constante do sistema educacional e o bem-estar dos profissionais da educação.

- Oferecer capacitação e desenvolvimento profissional regular para os docentes, focando em metodologias de ensino inovadoras e tecnologias educacionais.

3. Matrícula garantida

O acesso à escola é o primeiro passo essencial para garantir o direito à educação de crianças e jovens. Acompanhar o indicador com % de matrículas, permitindo monitorar o alcance todas as crianças e jovens em idade escolar, independentemente de sua situação socioeconômica, localização geográfica ou outras barreiras.

- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da educação na primeira infância e promover a matrícula de crianças na pré-escola.
- Ampliação da rede de creches e pré-escola:
 - Implantar e equipar novas creches e pré-escolas em áreas com carência de oferta educacional.

4. Qualidade do ensino

Avaliar e monitorar a qualidade do ensino, garantindo que o currículo escolar seja atualizado, que as lacunas de aprendizagem dos alunos sejam identificadas e abordadas, e que a interdisciplinaridade seja promovida, contribuindo para uma educação integral e holística.

O acompanhamento de indicadores de qualidade do ensino permite ajustes e melhorias contínuas no processo educacional, visando sempre o aprimoramento da qualidade do ensino oferecido aos alunos:

- Revisar e atualizar periodicamente o currículo escolar para garantir sua relevância e alinhamento com as necessidades do século XXI. Realizar uma revisão abrangente da proposta curricular das escolas, alinhando-a com as diretrizes educacionais nacionais e regionais, bem como com as necessidades e realidades locais.
- Implementar avaliações periódicas do desempenho dos alunos para identificar lacunas de aprendizagem e orientar intervenções pedagógicas.
- Incorporar aos currículos escolares como conteúdos transversais as seguintes temáticas: Sustentabilidade e meio ambiente, Normas de Trânsito, Diversidade e



Respeito às Diferenças. Esses temas deverão abordados de forma integrada em diversas disciplinas, visando promover a conscientização, o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades relacionadas a essas áreas.

- Implementar um projeto de difusão da história e cultura local, destacando sua importância como formadora da identidade cultural da comunidade. Este projeto incluirá atividades educacionais, culturais e de divulgação que visam promover o reconhecimento e a valorização da história e cultura locais.
- Criação do IMEB Local: Implementar a criação do Índice Municipal de Educação Básica (IMEB) Local como instrumento de monitoramento e avaliação da qualidade do ensino da rede pública. O IMEB Local será composto por indicadores que abrangem diferentes aspectos do processo educacional, incluindo desempenho acadêmico dos alunos, infraestrutura das escolas, qualificação dos professores, entre outros.

5. Tecnologia na educação

Implantar ações relacionadas à tecnologia na educação, garantindo que as escolas tenham acesso adequado aos recursos tecnológicos, que os professores estejam devidamente capacitados para utilizá-los e que os alunos estejam efetivamente engajados em ambientes de aprendizagem digital. Sempre implantando indicadores para mensurar o progresso e o impacto das ações de tecnologia nas escolas.

- Integrar a tecnologia de forma transversal no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando acesso a dispositivos digitais e recursos online em todas as escolas;
- Capacitar os professores no uso eficaz da tecnologia educacional, oferecendo treinamentos e suporte técnico especializado;
- Implementar plataformas de ensino online para complementar as aulas presenciais e promover a aprendizagem personalizada.

6. Inclusão e diversidade

Ações de promoção da inclusão e diversidade no ambiente escolar são fundamentais para garantir que todas as crianças e jovens tenham acesso equitativo à educação, que os alunos com necessidades especiais sejam devidamente atendidos e que o ambiente escolar seja acolhedor e valorize a diversidade em todas as suas formas.

- Garantir o acesso equitativo à educação para todos os grupos sociais, combatendo qualquer forma de discriminação e preconceito;
 - Implementar políticas de inclusão para alunos com necessidades especiais, oferecendo recursos e suportes pedagógicos adequados;
 - Promover a valorização da diversidade cultural, étnica, de gênero e orientação sexual no ambiente escolar.
- 

7. Ações integradas

São fundamentais para garantir um atendimento mais completo e efetivo, abordando suas necessidades de forma holística e contribuindo para a promoção da Intersetorialidade entre as políticas públicas sociais, com foco no Educando:

- Programa de Saúde Escolar - Estabelecer parcerias com a área da saúde para oferecer atendimento médico e odontológico nas escolas, além de programas de prevenção e promoção da saúde. Promovendo a melhoria do estado de saúde dos alunos, redução do absenteísmo escolar e promoção de hábitos saudáveis;
- Programa de Assistência Social e Proteção Social - Implementar programas de assistência social para identificar e atender crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, oferecendo apoio psicossocial, alimentação, vestuário e encaminhamento para serviços especializados. Promovendo a redução da evasão escolar, promoção do desenvolvimento integral dos alunos e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Programa de Cultura e Esporte - Oferecer atividades culturais e esportivas nas escolas e comunidades, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e emocional de crianças e jovens vulneráveis.

8. Participação da comunidade

Ações que trabalham a participação da comunidade na vida escolar, garantindo que os pais estejam envolvidos, os conselhos escolares sejam efetivos e os canais de comunicação entre escola, família e comunidade sejam transparentes e eficientes. O acompanhamento desses indicadores permite identificar áreas de melhoria e promover uma gestão participativa e democrática no ambiente escolar.

- Estimular a participação ativa dos pais na vida escolar de seus filhos, promovendo reuniões, eventos e projetos colaborativos;
- Criar conselhos escolares consultivos, com representantes da comunidade, para debater e contribuir com as políticas educacionais do município;
- Estabelecer canais de comunicação transparentes e eficientes entre escola, família e comunidade, para garantir uma gestão participativa e democrática.

9. Outras ações educacionais

- Educação de jovens e adultos (EJA) - Promover a valorização da Educação de Jovens e Adultos, reconhecendo sua importância na promoção da inclusão social e na redução das desigualdades educacionais. Aumentar a oferta e a qualidade da EJA, bem como valorizar os profissionais envolvidos nessa modalidade contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.
- Ampliar o atendimento a educação infantil.



SAÚDE

A saúde é um direito universal e fundamental do ser humano, reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Federal de 1988. Para efetivar esse direito para todos, é necessário enfrentar desafios sociais e econômicos, reduzindo desigualdades, promovendo a cidadania e fortalecendo a democracia.

Nesse contexto, a Atenção Básica à Saúde é considerada a primeira e intransferível responsabilidade dos gestores, exigindo execução de serviços, alocação de recursos, planejamento, organização, controle e participação no processo de integração ao SUS em nível regional. A integração dos serviços de saúde no município é fundamental, assim como o Pacto pela Saúde, que consiste em compromissos articulados em três dimensões:

Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão. Estes pactos estabelecem diretrizes e prioridades pactuadas entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, visando fortalecer o sistema de saúde e garantir saúde para todos.

Atenção Primária: Responsabilidade Do Município

A gestão municipal é a responsável pela Atenção Primária (ou Atenção Básica) à Saúde, definida como a porta de entrada preferencial do usuário no sistema de saúde. Essa estruturação promove melhor programação e planejamento das ações, visando a integralidade da assistência.

Atenção Primária: Fundamento e Prioridade

A Política Nacional da Atenção Primária define um conjunto de ações que engloba a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento, visando à saúde da população de forma integral. Quando bem estruturada, a Atenção Primária resolve a maioria dos problemas de saúde, reduzindo filas em hospitais e promovendo o uso racional dos recursos.

ACÇÕES PROPOSTAS

1. Políticas de prevenção e vigilância em saúde:

1.1. Implementação de Políticas de Prevenção e Promoção da Saúde:

Desenvolvimento e implementação de políticas de prevenção de doenças e promoção da saúde, incluindo campanhas de vacinação, programas de educação em saúde e incentivo a hábitos de vida saudáveis.

1.2. Fortalecimento da Vigilância Epidemiológica:

Investimento na estruturação e capacitação dos sistemas de vigilância epidemiológica para monitorar e responder rapidamente a surtos de doenças e epidemias, garantindo a segurança sanitária da população.

2. Implementação de Ações Estratégicas e das Linhas de Cuidado

2.1. Implementação de Programas de Pré-Natal Completo:

Estabelecer diretrizes para um pré-natal de qualidade, assegurando que todas as gestantes tenham acesso a consultas periódicas, exames laboratoriais e de imagem.

- Maior investimento na aquisição de medicamentos.
- Maior investimento na área de exames laboratoriais e de imagem.

2.2. Implementação das Linhas de Cuidado:

Sabendo do desafio de garantir o cuidado integral para toda a população, o Ministério da Saúde escolheu um conjunto de doenças mais prevalentes e cujo controle é estratégico para reduzir a mortalidade e os custos do sistema como um todo.

3. Gestão da saúde

3.1. Modernização da Gestão Hospitalar e Ambulatorial:

Implementar sistemas informatizados para gerenciamento de prontuários eletrônicos, marcação de consultas e acompanhamento de pacientes, visando melhorar o acesso e a qualidade do cuidado.

3.2. Capacitação e Valorização dos Profissionais de Saúde:

Criar a Escola de Saúde Municipal para capacitação e aprimoramento profissional, além de oferecer treinamentos e condições de trabalho adequadas.

3.3. Regulação de Serviços de Saúde:

Implementação de medidas para regular e fiscalizar os serviços de saúde, garantindo padrões mínimos de qualidade e segurança nos estabelecimentos de saúde públicos e privados, com critérios de prioridade que sejam objetivos e claros para todos, profissionais da saúde e usuários dos serviços de saúde.

3.6. Telemedicina e Telessaúde:

Novas tecnologias cada vez mais incorporadas à prática do setor, garantindo acesso a serviços nem sempre disponíveis de forma presencial na região.

4. Infraestrutura para a saúde

- **Ampliação da Rede de Atendimento:** Atuar na expansão e melhoria permanente das unidades básicas de saúde da família (UBS) e nas equipes de atenção básica.
- **Investimento em Recursos e Equipamentos:**
Viabilizar a utilização de veículos refrigerados para transporte de imunobiológicos, unidades odontológicas móveis e equipamentos médicos de última geração para os estabelecimentos de saúde.
- **Melhoria das Instalações e Infraestrutura:**
Reformar as unidades básicas de saúde quando necessário, ampliando os leitos de enfermagem e garantindo condições adequadas de atendimento aos usuários e de trabalho para os profissionais de saúde.
- **Reforma do Hospital Municipal e aquisição de móveis e equipamentos hospitalares.**
- **Aquisição de mais ambulâncias.**



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O desenvolvimento econômico é um dos pilares fundamentais para o progresso e bem-estar do nosso município. É fundamental compreender que o desenvolvimento econômico não é apenas um objetivo, mas sim um processo contínuo que requer uma abordagem estratégica e abrangente.

Primeiramente, é crucial estabelecer uma visão clara e compartilhada do desenvolvimento econômico, as necessidades e aspirações da comunidade. É imprescindível definir indicadores-chave de desempenho, como taxa de desemprego, índice de pobreza, crescimento do PIB per capita e participação dos setores econômicos locais.

Além disso, é essencial reconhecer a interconexão entre o desenvolvimento econômico e outras áreas-chave, como educação, sustentabilidade e meio ambiente, infraestrutura e inclusão social. A colaboração entre diferentes setores da administração municipal é fundamental para garantir uma abordagem integrada e abrangente.

No que diz respeito às estratégias específicas, é importante considerar a diversificação econômica como uma prioridade. Isso envolve identificar e apoiar setores com potencial de crescimento, bem como promover a inovação e o empreendedorismo como motores do desenvolvimento econômico, além de estabelecer parcerias com os setores privados.

Investir em educação e capacitação profissional é também fundamental para garantir que a força de trabalho local esteja adequadamente preparada para atender às demandas do mercado de trabalho em constante evolução.

AÇÕES PROPOSTAS

Na construção dos compromissos que gerem impacto no desenvolvimento econômico de Araguatins é importante estruturar uma atuação que promova ações em dois âmbitos importantes, de um lado é fundamental implantar ações e projetos que fortaleçam as atividades econômicas que já existem em Araguatins e são, portanto, a locomotiva econômica atual do município, por outro lado é fundamental avaliar setores econômicos que tem potencial de se desenvolver no Município e que poderiam/deveriam ser fomentados para garantir um crescimento ainda maior da base econômica e conseqüentemente das oportunidades de geração de renda da população local.

1. Fortalecimento econômico, indução e a atração de negócios e investimentos:

- Programas de fomento e de incentivo ao desenvolvimento empresarial que garantam o aumento dos investimentos privados nos negócios e a maior geração de emprego e renda para a população;
- Estudos econômicos com instituições de renome objetivando identificar os desafios e as oportunidades existentes no Município garantindo a assertividade dos programas a serem propostos;

- Programa de incentivos ao desenvolvimento com foco em benefícios fiscais e tributário para ampliação e/ou atração de investimentos;
- Melhorar o ambiente de negócios da cidade, desburocratizando a máquina pública, simplificando processos e facilitando a vida de quem empreende, investe e gera empregos na cidade;
- Apoiar eventos de negócios mantendo-se sempre próximos dos setores, fortalecendo a imagem da gestão junto à força produtiva local;
- Marketing Territorial, desenvolver uma marca da cidade para atrair investidores e turistas.

2. Qualificação e Geração de Renda, aproveitamento do potencial da força de trabalho:

- Foco em setores-chave da economia local, identificando as necessidades de qualificação e promovendo programas específicos para atender a essas demandas;
- Parcerias com Instituições de Ensino: Sebrae, Senar e colaborar com universidades e escolas técnicas para alinhar currículos com as demandas do mercado local;
- Desenvolver estratégias e programas voltados à atração de jovens em situação de risco social e educacional para processos de educação formal e de qualificação para o trabalho;
- Desenvolver estratégias de redução das desigualdades no mercado de trabalho, em especial considerando a vida familiar e a diversidade das mulheres.

3 Estímulo ao Empreendedorismo e Inovação:

- Implantar programas de capacitação empreendedora com foco no desenvolvimento de habilidades, visão comercial e de negócios, inovação, gestão financeira, empresarial e marketing;
- Oferta de incentivos fiscais e financeiros, como redução de impostos ou linhas de crédito subsidiadas, para pequenas empresas inovadoras;
- Educação Empreendedora: Incluir programas de empreendedorismo nas escolas e comunidades;
- Criar programas de estímulo ao comércio local, como feiras criativas e temáticas, redes associativas e incentivos fiscais para pequenos negócios, visando fortalecer a economia local e reduzir a dependência de grandes redes comerciais;

4. Desenvolvimento da nova economia, tecnologia e inovação:

- Ampliar o acesso da população à internet e às tecnologias digitais, com qualidade de serviço e economicidade;
- Conectividade e Inclusão Digital: Expandir o acesso à internet de alta velocidade e promover a inclusão digital;

5. Fomento ao Turismo:

- Promoção do turismo local desenvolvendo campanhas para atrair turistas e destacar os pontos turísticos da cidade;
- Ofertar Infraestrutura turística investindo em infraestrutura de praias, hotéis, restaurantes, museus, espaço de convenções e centros de informações turísticas;
- Eventos e Festivais, organizar eventos culturais, esportivos, gastronômicos e de negócios para atrair visitantes.

6. Infraestrutura Sustentável e Economia Verde:

- Melhoria da Infraestrutura Urbana investindo em transporte público, estradas, saneamento básico, energia e telecomunicações;
- Desenvolvimento de Parques Industriais estabelecendo parques industriais e tecnológicos com infraestrutura adequada;
- Realizar e/ou fomentar a implantação de sistemas de energia renovável, como painéis solares e turbinas eólicas, para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e promover a sustentabilidade energética;
- Implementação de políticas de gestão sustentável de resíduos, incluindo coleta seletiva e reciclagem, para reduzir o impacto ambiental e promover uma economia circular;
- Identificar e explorar, de maneira sustentável, as potencialidades econômicas de cada território do município, com foco na inovação tecnológica para aumento do valor adicionado das cadeias produtivas locais estratégicas.

7. Desenvolvimento Rural e Agronegócio:

- **Infraestrutura Rural:** Investir na pavimentação e manutenção de estradas vicinais para facilitar o transporte de produtos agrícolas;
- **Energia Rural:** Expandir a rede elétrica e incentivar o uso de energias renováveis, como a solar e a eólica, em áreas rurais;
- **Programas de Capacitação:** Oferecer cursos e workshops sobre técnicas modernas de cultivo, gestão agrícola, e sustentabilidade;
- **Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER):** Fornecer suporte técnico contínuo através de especialistas que ajudem os agricultores e pecuaristas a implementarem práticas inovadoras e eficientes;
- **Subsídios e Incentivos:** Implementar subsídios para insumos e implementos agrícolas, equipamentos e tecnologias sustentáveis;
- **Fomento às Cooperativas:** Incentivar a criação e o fortalecimento de cooperativas agrícolas para aumentar o poder de negociação e a capacidade de investimento dos produtores;

- **Apoio às Associações de Produtores e à Agricultura Familiar:** Prover suporte organizacional e logístico para associações de produtores, facilitando o acesso a mercados;
- Apoiar a comercialização e Acesso a Mercados através da Organização de feiras agrícolas e mercados de produtores para facilitar a venda direta ao consumidor;
- **Práticas Sustentáveis:** Promover a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como rotação de culturas, agro florestação e manejo integrado de pragas;
- **Agroturismo:** Desenvolver e promover o turismo rural como uma forma de diversificação de renda para os agricultores, criar rotas turísticas que incluam visitas a fazendas, degustações de produtos locais e experiências culturais;
- **Transparência e Governança:** Criar conselhos (Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural) que incluam representantes dos agricultores, governo e outros para discutir e planejar políticas públicas;

9. Segurança, Legalidade, Participação e Transparência:

- **Segurança jurídica:** Investir num arcabouço legal estruturado, claro e objetivo para criar um ambiente empresarial seguro para empresas e investidores;
- **Regularização Fundiária:** Facilitar a regularização de terrenos e propriedades para promover a realização de investimentos;
- **Consulta Pública:** Envolver a comunidade na elaboração e implementação de políticas econômicas;
- **Portal de Transparência:** Criar um portal online para divulgar informações sobre projetos, investimentos e resultados.



DESENVOLVIMENTO URBANO

É imprescindível reconhecer o papel vital das cidades como impulsionadoras do crescimento econômico, centros de inovação e locais de convivência humana. Este reconhecimento abrange diversas áreas cruciais, incluindo habitação, infraestrutura - com destaque para o saneamento básico -, mobilidade urbana e rural, planejamento urbano e rural além de outros setores relevantes para o desenvolvimento do município.



Planejamento e Ordenamento Territorial: O desenvolvimento urbano começa com o planejamento e o ordenamento adequado do território. Isso envolve o planejamento de zonas residenciais, comerciais, industriais e de lazer, além da criação de infraestrutura básica, como abastecimento de água, esgoto e energia. Um planejamento eficiente contribui para a organização espacial da cidade, reduzindo conflitos de uso do solo e promovendo um crescimento urbano sustentável.



Mobilidade Urbana: A mobilidade urbana é um aspecto crucial do desenvolvimento urbano, pois afeta diretamente a acessibilidade, a conectividade e a qualidade de vida dos cidadãos. Investir em ciclovias, calçadas acessíveis e soluções de mobilidade inteligente promovendo a inclusão social, a saúde pública e a sustentabilidade ambiental.



Habitação e Desenvolvimento Social: Garantir o acesso adequado à moradia é essencial para promover a inclusão social e reduzir as desigualdades urbanas. Isso envolve a implementação de políticas habitacionais que atendam às necessidades de diferentes grupos sociais, a revitalização de áreas degradadas, o combate à especulação imobiliária e o fortalecimento da participação comunitária na gestão do espaço urbano.



Sustentabilidade Ambiental: As cidades enfrentam desafios ambientais significativos, incluindo poluição do ar e da água, perda de biodiversidade, mudanças climáticas e degradação ambiental. Portanto, o desenvolvimento urbano deve priorizar a adoção de práticas sustentáveis, como eficiência energética, gestão de resíduos e proteção de áreas verdes. Ao integrar a sustentabilidade ambiental ao planejamento urbano, podemos criar cidades mais resilientes e saudáveis para todos.



Inovação e Desenvolvimento Econômico: As cidades são centros de inovação e criatividade, impulsionando o desenvolvimento econômico e a geração de empregos. Investir em infraestrutura digital, e políticas de apoio ao empreendedorismo estimula a economia local, atrair investimentos e promover a diversificação econômica.

AÇÕES MOBILIDADE URBANA

Visando Dotar Araguatins de um moderno sistema integrado de mobilidade urbana sustentável, requalificando vias e espaços públicos e promovendo harmonia entre os



diferentes modais - pedestres, ciclistas, automóveis, cargas, dentre outros, seguem algumas propostas:

1. Propiciar gradativamente melhores condições mobilidade urbana segura, como preconiza a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/2012) através de intervenções planejadas, com foco especial para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica: idosos, pessoas com deficiência, mulheres, trabalhadores de baixa renda e crianças;
2. Planejar e requalificar ruas, vias, logradouros e praças, facilitando o acesso dos pedestres de forma segura;
3. Construir e ampliar as ciclovias existentes na cidade, incentivando o uso da bicicleta para lazer e trabalho;
4. Dotar de câmeras de monitoramento e GPS no transporte público coletivo;
5. Elaborar e executar um Plano de Mobilidade visando a melhoria da malha viária, sinalização, destinação das vias e melhor distribuição do tráfego;
6. Manter os cadastros atualizados das licenças para profissionais dos transportes remunerados convencionais de passageiros (táxi, moto táxi e escolares), vistoriando, fiscalizando, buscando parcerias com estes setores e sociedade;
7. Investir em ações educativas na conscientização de pedestres e condutores com palestras na cidade e Distritos, intensificando essas atividades em datas como Maio Amarelo, Semana Nacional de Trânsito, Volta às Aulas, dentre outras;
8. Implementar medidas para a melhoria da mobilidade urbana sustentável, investindo em novas tecnologias que possibilitem a integração entre os diferentes modos de locomoção de bens e pessoas na cidade.

Saneamento Básico

1. **Gestão Eficiente de Recursos:** Priorizar o uso eficiente de recursos naturais, como água e energia, por meio de tecnologias inteligentes de medição e controle.
 2. **Inovação em Infraestrutura:** Investir em infraestrutura inteligente, incluindo sistemas de monitoramento em tempo real, redes de distribuição inteligentes e soluções de armazenamento de água e energia.
 3. **Saneamento Integrado:** Desenvolver um plano abrangente de saneamento que inclua sistemas de tratamento de água, esgoto e resíduos sólidos eficientes e sustentáveis, promovendo a reutilização de recursos hídricos.
 4. Implementar programas de coleta seletiva para separação adequada dos resíduos recicláveis nas residências, comércios e indústrias. Estabelecer parcerias com cooperativas de reciclagem para destiná-los de forma adequada.
- 

- 
5. Promover campanhas educativas e de conscientização para a população sobre a importância da separação adequada dos resíduos, da redução do consumo e da reciclagem.
 6. Investir em infraestrutura para o manejo de resíduos sólidos, incluindo centros de triagem, aterros sanitários adequados e estações de transbordo, garantindo o tratamento correto dos resíduos.
 7. Estabelecer leis e normas claras para o manejo de resíduos sólidos, com penalidades para o descarte incorreto e incentivos para práticas sustentáveis. Realizar fiscalizações regulares para garantir cumprimento das normas.
 8. Envolver os cidadãos no processo de planejamento e monitoramento da infraestrutura e saneamento, promovendo a transparência e a prestação de contas da gestão municipal.

Habitação e Urbanismo

1. **Planejamento Integrado:** Integrar o planejamento urbano com políticas de transporte, habitação, meio ambiente e serviços públicos, visando promover um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado. Assim como promoção do uso eficiente do espaço, acessibilidade a serviços básicos e diversidade de opções habitacionais.
 2. **Habitação Acessível:** Priorizar a construção de moradias acessíveis, em termos de custo e localização, para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a moradias dignas e seguras.
 3. **Espaços Públicos de Qualidade:** Incentivar a criação de espaços públicos inclusivos, seguros e acessíveis, como praças, parques e áreas de lazer, que promovam a interação social e contribuam para o bem-estar dos cidadãos.
 4. **Utilização de Tecnologia:** Incorporar soluções tecnológicas inovadoras na construção e gestão de habitações, como sistemas de automação residencial, energia renovável e infraestrutura digital. Além de soluções tecnológicas inovadoras, como sistemas de gerenciamento inteligente de iluminação pública, sensores de monitoramento ambiental e aplicativos para engajamento cidadão, para melhorar a eficiência e qualidade dos serviços urbanos.
 5. **Desenvolvimento de Bairros Inteligentes:** Promover o desenvolvimento de bairros inteligentes que integrem habitação, infraestrutura, empregos, serviços e áreas verdes, criando espaços urbanos conectados e sustentáveis.
 6. **Participação Comunitária:** Envolver os moradores no planejamento e na tomada de decisões relacionadas à habitação e urbanismo, garantindo que as políticas atendam às necessidades e aos interesses da comunidade.
 7. **Desenvolvimento Sustentável:** Promover práticas de construção sustentável, incentivar a instalação de energia limpa, como solar e eólica, e adotar medidas de eficiência energética e gestão de resíduos, visando reduzir o impacto ambiental e promover a resiliência urbana.
- 



MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

À medida que a consciência sobre as questões ambientais cresce e a necessidade de práticas sustentáveis se torna mais urgente, a formulação de políticas públicas neste domínio se eleva como uma prioridade. Compreendemos que a construção de um plano de governo ambientalmente focado e sustentável requer uma abordagem holística, que não trate apenas dos aspectos ambientais, mas também sociais, econômicos e políticos.

AÇÕES

1. Realizar um diagnóstico detalhado da situação ambiental do município.
2. Estabelecer metas claras para promover a sustentabilidade ambiental, além de estabelecer novas áreas protegidas e criar mecanismos de proteção para evitar a degradação de ecossistemas sensíveis.
3. Investir em programas de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas, envolvendo a comunidade local na plantação e manutenção de mudas nativas.
4. Implementar políticas de conservação para proteger recursos naturais locais, como florestas e rios.
5. Desenvolver programas para proteger e recuperar nascentes e cursos d'água;
6. Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da conservação dos recursos naturais e do uso responsável dos recursos hídricos, incentivando práticas de consumo sustentável.
7. Investir na ampliação e modernização da infraestrutura de tratamento de esgoto para garantir que todos os efluentes sejam tratados antes de serem lançados nos corpos d'água.
8. Implementar e expandir programas de coleta seletiva de resíduos sólidos incentivando a separação dos resíduos recicláveis e orgânicos.
9. Estabelecer centros de reciclagem e compostagem para tratar os resíduos de forma sustentável, reduzindo a quantidade de resíduos sólidos encaminhado aos aterros sanitários.
10. Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da reciclagem e da redução do consumo de plástico e outros materiais não biodegradáveis.
11. Desenvolver estratégias eficazes para lidar com resíduos sólidos, alinhadas a Políticas nacional e estadual.
12. Promover o uso de painéis solares em edifícios públicos, comerciais e residenciais por meio de incentivos fiscais e subsídios.
13. Implementar programas de eficiência energética em prédios públicos e incentivar práticas de economia de energia na comunidade.

- 
- 14.** Apoiar projetos de geração de energia a partir de fontes renováveis, biomassa e solar.
 - 15.** Oferecer workshops e seminários para a comunidade sobre práticas sustentáveis, como jardinagem orgânica, compostagem e economia de energia.
 - 16.** Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da preservação ambiental e das práticas sustentáveis.
 - 17.** Desenvolver e manter parques, praças e jardins comunitários, aumentando a cobertura vegetal urbana e proporcionando espaços de lazer.
 - 18.** Implementar programas de proteção da fauna e recuperação da flora local, incluindo a criação de corredores ecológicos e áreas de refúgio para espécies ameaçadas.
 - 19.** Promover a agricultura urbana por meio de hortas comunitárias e projetos de agroecologia, incentivando a produção local de alimentos.
 - 20.** Promover a conscientização ambiental e engajar a comunidade em práticas sustentáveis.
 - 21.** Implementar políticas para a redução de poluentes em corpos d'água e solos, promovendo a descontaminação de áreas afetadas.
 - 22.** Revisar o plano diretor municipal para incorporar princípios de sustentabilidade, incentivando o desenvolvimento compacto e a preservação de áreas naturais.
 - 23.** Incentivar a adoção de certificações ambientais para edificações, promovendo a construção sustentável e a eficiência energética.
 - 24.** Integrar infraestrutura verde e sistemas de drenagem sustentável, no planejamento urbano.
 - 25.** Estabelecer conselhos municipais de meio ambiente com a participação de cidadãos, especialistas e organizações não governamentais para discutir e definir políticas ambientais.
 - 26.** Manter a transparência nas ações ambientais do governo, publicando relatórios e informações sobre projetos e iniciativas de sustentabilidade além de implementar sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das iniciativas ambientais.
 - 27.** Oferecer incentivos fiscais para empresas e cidadãos que adotem práticas sustentáveis, como a instalação de sistemas de energia solar ou a utilização de veículos elétricos.
 - 28.** Apoiar a criação e o desenvolvimento de negócios sustentáveis, promovendo a economia verde e a geração de empregos no setor ambiental.
 - 29.** Promover a transição para uma economia circular, onde os resíduos são vistos como recursos, através de medidas como a promoção da reutilização de materiais, a implantação de sistemas de recirculação de produtos e a fomentação de cadeias produtivas sustentáveis.
- 



TURISMO, CULTURA E BEM-ESTAR

Desenvolver políticas públicas municipais direcionadas ao turismo, cultura e bem-estar demanda um planejamento minucioso e a avaliação de múltiplos fatores. É vital reconhecer a interconexão entre estes setores e compreender plenamente o impacto na melhoria da qualidade de vida, na preservação da identidade cultural e no estímulo ao desenvolvimento socioeconômico de uma cidade.

Portanto é crucial integrar políticas que estimulem o desenvolvimento equilibrado desses setores, considerando as seguintes diretrizes:

- **Promoção do Turismo Sustentável:** Desenvolver estratégias para promover um turismo que respeite e preserve o meio ambiente, a cultura local e os direitos das comunidades. Isso pode incluir incentivos para o desenvolvimento de práticas sustentáveis na indústria do turismo e a valorização de destinos turísticos menos explorados.
- **Fomento à Cultura e Identidade Local:** Investir na preservação e promoção da cultura local, apoiando iniciativas que valorizem as tradições, expressões artísticas, patrimônio histórico e manifestações culturais da comunidade. Isso não apenas fortalece a identidade local, mas também enriquece a experiência turística dos visitantes.
- **Incentivo ao Esporte e Lazer:** Criar políticas que incentivem a prática de esportes e atividades de lazer para todas as faixas etárias, promovendo a saúde, integração social e qualidade de vida da população. Isso pode envolver a construção e manutenção de espaços públicos adequados, programas de incentivo ao esporte amador e a promoção de eventos esportivos e culturais.
- **Desenvolvimento de Parcerias e Cooperação:** Estabelecer parcerias com o setor privado, organizações da sociedade civil, instituições educacionais e outros setores relevantes para maximizar os recursos disponíveis e promover a colaboração na implementação de políticas e projetos relacionados ao turismo, cultura, esporte e lazer.

1. Turismo e Cultura_ Ações Propostas:

1. Realizar um levantamento detalhado do potencial cultural e turístico do município, identificando pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.
2. Mapear e valorizar os principais atrativos culturais da cidade, como patrimônios históricos, eventos culturais, festivais, espaços de arte e manifestações artísticas locais.
3. Investir na infraestrutura turística da cidade:
4. Melhoria das vias de acesso à cidade, como estradas, facilitando a chegada dos turistas;
5. Criar centros de atendimento ao turista que ofereçam informações sobre atrações, hospedagem e eventos.

- 
6. Criar roteiros turísticos que destaquem a cultura local, integrando diferentes atrativos e experiências culturais, como visitas guiadas, apresentações artísticas e gastronomia regional.
 7. Desenvolver parques naturais, trilhas ecológicas, promovendo o turismo sustentável.
 8. Organizar e apoiar eventos e festivais culturais, gastronômicos, esportivos e artísticos que atraiam turistas e promovam a cultura local.
 9. Desenvolver estratégias de marketing e promoção para divulgar os atrativos culturais do município, tanto em nível regional quanto nacional, utilizando canais online, redes sociais, mídias digitais, feiras de turismo e parcerias com influenciadores e com agências de turismo.
 10. Criar uma marca forte e coesa para a cidade, destacando suas principais atrações e características únicas.
 11. Oferecer programas de capacitação e qualificação para os profissionais que atuam no setor do turismo e cultural, incluindo guias turísticos, gestores de espaços culturais, recepcionistas, garçons e taxistas, melhorando a qualidade do atendimento.
 12. Estabelecer parcerias público-privadas para viabilizar projetos e investimentos no setor do turismo cultural, visando um desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos visitantes.
 13. Criar incentivos fiscais e financeiros para a abertura e modernização de hotéis, pousadas, restaurantes e outros serviços turísticos.
 14. Apoiar empreendimentos criativos (economia criativa) e culturais locais, como artesãos, artistas, designers, músicos, escritores, para fortalecer a economia criativa e gerar empregos no setor.
 15. Implementar ações e políticas que promovam a sustentabilidade ambiental e a preservação do patrimônio cultural, garantindo a conservação das tradições e da identidade local.
 16. Estabelecer policiamento turístico para garantir a segurança dos visitantes em áreas de grande circulação.
 17. Disponibilizar postos de saúde e primeiros socorros em pontos turísticos estratégicos, garantindo atendimento rápido em caso de emergências.
 18. Promover a sensibilização dos moradores sobre a importância do turismo para a economia local e a preservação do patrimônio.
 19. Estabelecer indicadores de desempenho para monitorar o desenvolvimento turístico, avaliando o impacto das ações implementadas.

2. Esporte e Lazer_ Ações Propostas:

1. Investir na Infraestrutura esportiva do município:
- 

- 
2. Construir e reformar quadras poliesportivas, campos de futebol, ginásios e centros de treinamento.
 3. Desenvolver e revitalizar parques, praças e áreas de lazer, com instalações para a prática de esportes e atividades recreativas.
 4. Construir e expandir a rede de ciclovias e pistas de caminhada para incentivar a prática de atividades físicas ao ar livre.
 5. Implantar programas e eventos esportivos:
 6. Criar escolas municipais de esportes, oferecendo aulas de diversas modalidades para crianças, adolescentes e adultos.
 7. Organizar competições e torneios esportivos municipais, incentivando a participação da comunidade e revelando novos talentos.
 8. Promover eventos comunitários, como corridas de rua, passeios ciclísticos, campeonatos de futebol de várzea e festivais esportivos.
 9. Desenvolver programas esportivos inclusivos, garantindo a participação de pessoas com deficiência, idosos e outros grupos vulneráveis.
 10. Garantir que as instalações esportivas e de lazer sejam acessíveis para todos, incluindo rampas, banheiros adaptados e sinalização adequada.
 11. Oferecer bolsas e incentivos para atletas de baixa renda e talentos emergentes.
 12. Estabelecer parcerias com escolas para integrar atividades esportivas ao currículo escolar e utilizar as instalações escolares para a comunidade fora do horário escolar.
 13. Incentivar empresas privadas a investir em projetos de esporte e lazer através de incentivos fiscais e parcerias público-privadas.
 14. Implementar programas de atividade física e qualidade de vida para diferentes faixas etárias, incluindo caminhadas, yoga, pilates, passeios ciclísticos, danças e outros.
 15. Realizar campanhas de conscientização sobre os benefícios do esporte e da atividade física para a saúde física e mental.
 16. Disponibilizar atendimento multiprofissional (educadores físicos, nutricionistas, fisioterapeutas) em centros esportivos públicos para orientação dos praticantes.
 17. Apoiar projetos sociais que utilizam o esporte como ferramenta de inclusão e desenvolvimento comunitário.
 18. Incentivar a prática de novas modalidades esportivas e de esportes menos populares, diversificando as opções disponíveis.
 19. Promover a prática de esportes ao ar livre, aproveitando os recursos naturais e fomentando a consciência ambiental.
 20. Construir e manter instalações esportivas e de lazer com tecnologias sustentáveis, como sistemas de captação de água da chuva e uso de energia solar.
- 



21. Promover o voluntariado em eventos esportivos e recreativos, envolvendo a comunidade na organização e realização das atividades.

